

## **DESAFIOS E IMPACTOS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO NÚCLEO FAMILIAR: UM OLHAR SOBRE PAIS E IRMÃOS ODS 3**

Helena Rodrigues Cera Marcondes (Colégio Drummond)

Luana Lemes Vitorino (Colégio Drummond)

Nicole Dias Carneiro da Silva (Colégio Drummond)

Nicolly Santos Espindola (Colégio Drummond)

Thales Ribeiro dos Reis (Colégio Drummond)

Vitor Azevedo Marton (Colégio Drummond)

Marlise Maurenre Machado (Orientadora)

Ao longo dos anos, o diagnóstico de autismo em crianças tem apresentado um aumento significativo, conforme dados do Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Em 2000, uma a cada 150 crianças era diagnosticada com autismo; já em 2010, essa proporção passou para uma a cada 36. Esse crescimento acelerado traz à tona novas responsabilidades e a urgente necessidade de adaptação por parte das famílias. Os desafios enfrentados por pais e irmãos de pessoas autistas estão profundamente relacionados a questões sociais, como inclusão, acessibilidade e o preconceito ainda existente em relação ao autismo. Este trabalho teve como objetivo investigar os desafios e impactos do Transtorno do Espectro Autista (TEA) no núcleo familiar, com um olhar específico sobre pais e irmãos de pessoas autistas. A pesquisa foi realizada por meio de metodologia mista, envolvendo questionários anônimos aplicados a familiares e entrevistas, também anônimas com uma mãe e uma irmã de pessoas com TEA. A análise revelou que o diagnóstico de autismo impõe profundas transformações emocionais, sociais e financeiras às famílias, exigindo adaptações na rotina, nos vínculos afetivos e na organização das responsabilidades parentais e fraternais. Pais relatam sobrecarga emocional, insegurança quanto ao futuro e dificuldades de acesso a terapias especializadas. Irmãos, por sua vez, enfrentam sentimentos de invisibilidade, amadurecimento precoce e conflitos emocionais. A escassez de apoio institucional e psicológico agrava esses impactos. Apesar desses desafios, muitas famílias demonstram notável resiliência e capacidade de adaptação, encontrando no afeto e na convivência diária oportunidades de crescimento, empatia e conscientização. O contato com o autismo transforma a forma como pais e irmãos percebem a diversidade e a inclusão, despertando maior engajamento na luta pelos direitos das pessoas neurodivergentes. Conclui-se, portanto, que é necessário olhar além do diagnóstico, reconhecendo o autismo como um fenômeno que impacta toda a estrutura familiar. A promoção de ações concretas, humanas e coletivas é fundamental para garantir inclusão, respeito e qualidade de vida às famílias que convivem com o TEA.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista, Pais, Irmãos, Suporte emocional

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BÅGENHOLM, A., & GILLBERG, C. **Efeitos psicossociais em irmãos de crianças com autismo e retardo mental**: um estudo de base populacional. *Journal of Mental Deficiency Research*, 35 (4), 291–307, 1991.

BOSA, C. **Autismo**: intervenções psicoeducacionais. *Rev. Bras. Psiquiatr.* 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/FPHKndGWRRYPFvQTcBwGHNn/?format=pdf&lang=pt>  
Acesso em 10/06/2025

---